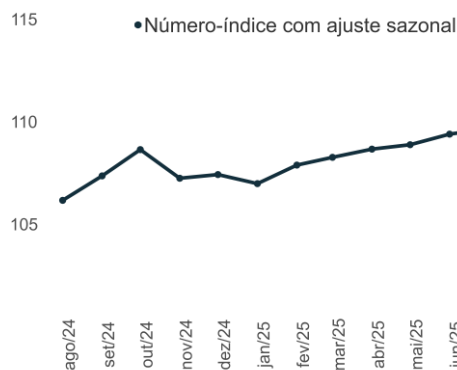


Pesquisa Mensal de Serviços – Agosto/2025

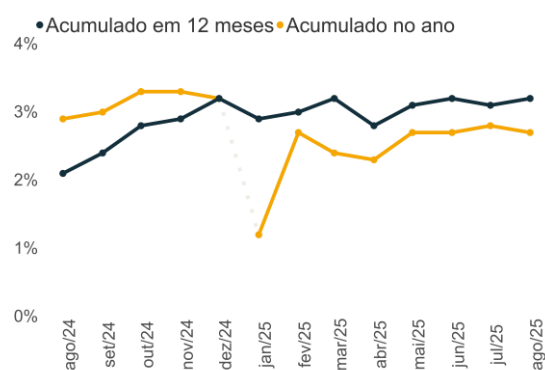
O volume de serviços avançou 0,1% no país em agosto, conforme divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, alinhado com a expectativa do mercado¹. Além disso, notou-se crescimento de 2,5% na comparação interanual. Assim, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses representaram crescimento de 2,6% e 3,1%, respectivamente.

Houve crescimento em quatro das cinco atividades investigadas pela pesquisa: Serviços prestados às famílias² (1,0%), seguido de Outros serviços³ (0,6%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,4%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,2%). Já os Serviços de informação e comunicação (-0,5%) registraram baixa.

PMS do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, houve crescimento de 1,3% no volume de serviços em agosto frente ao mês anterior. De modo contrário, no comparativo interanual, o volume retraiu 0,2%. Com o resultado, o setor acumulou alta de 1,0% em 2025 e de 1,9% nos últimos 12 meses no estado.

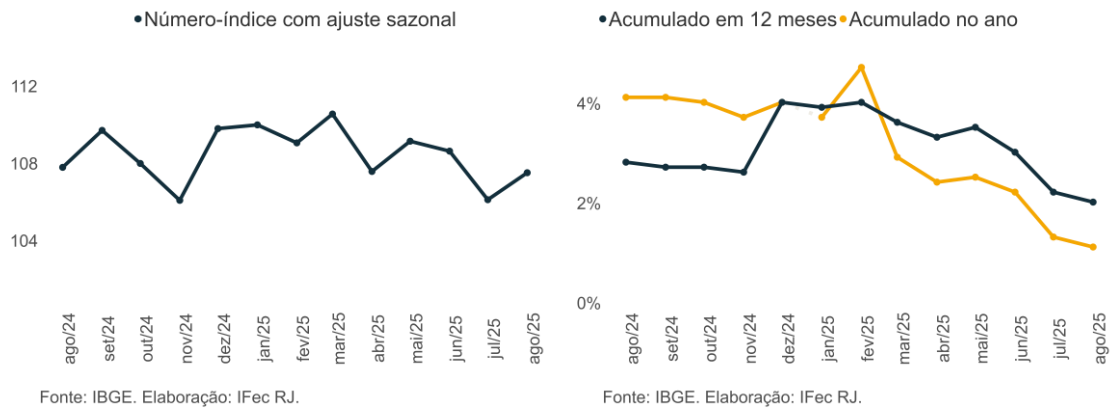
Comparado a agosto de 2024, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,1%) e Serviços prestados às famílias (5,2%) tiveram variação positiva, enquanto Outros serviços (-4,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,6%) e Serviços de informação e comunicação (-13,1%) apresentaram variação negativa.

¹ Reuters.

² Serviços prestados à família incluem Alojamento e Alimentação; Atividades culturais e de recreação e lazer; Atividades esportivas; Serviços pessoais e de educação não continuada.

³ Outros Serviços incluem Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; Serviços de esgoto e tratamento do lixo; Manutenção e reparação de veículos; Serviços financeiros e previdenciários; Atividades imobiliárias; Reparação e manutenção de equipamentos.

PMS do Rio de Janeiro



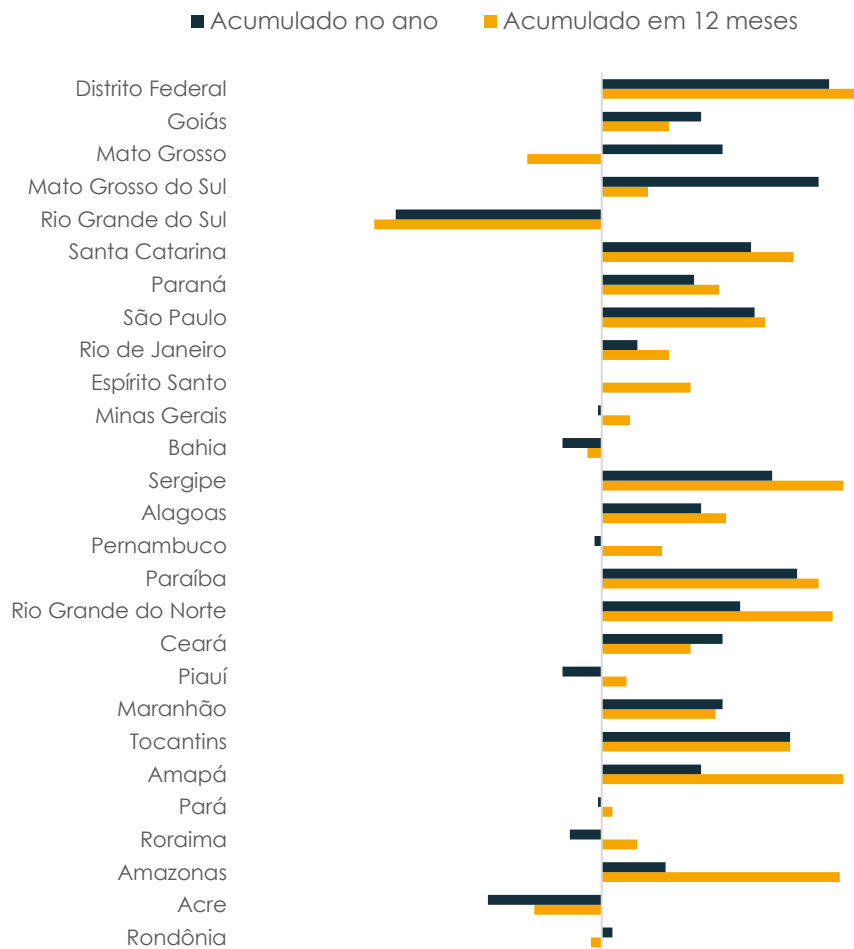
Em agosto, o setor de serviços brasileiro cresceu pelo sétimo mês seguido, renovando o patamar recorde da série histórica. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos serviços prestados às famílias e pelos outros serviços. No primeiro grupo, destacaram-se restaurantes, buffets e hotéis; no segundo, os serviços financeiros auxiliares. Até o fim do ano, a expectativa é de que as atividades ligadas ao turismo, à tecnologia da informação e aos serviços voltados às famílias continuem sustentando o desempenho do setor, ainda que em ritmo mais moderado.

Índice do volume das atividades turísticas

O volume de serviços de turismo cresceu 0,8% no mês de agosto no país. De igual modo, o índice variou 4,6% na comparação interanual. Assim, as atividades turísticas registraram alta de 6,0% no ano e de 6,5% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro também houve avanço do volume de serviços de turismo no mês de agosto. O índice variou 2,5% em relação ao mês anterior e 12,7% na comparação interanual. Com isso, o estado acumulou alta de 12,6% em 2025 e de 11,6% nos últimos 12 meses.

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS

PMS (Agosto) - Unidades Federativas

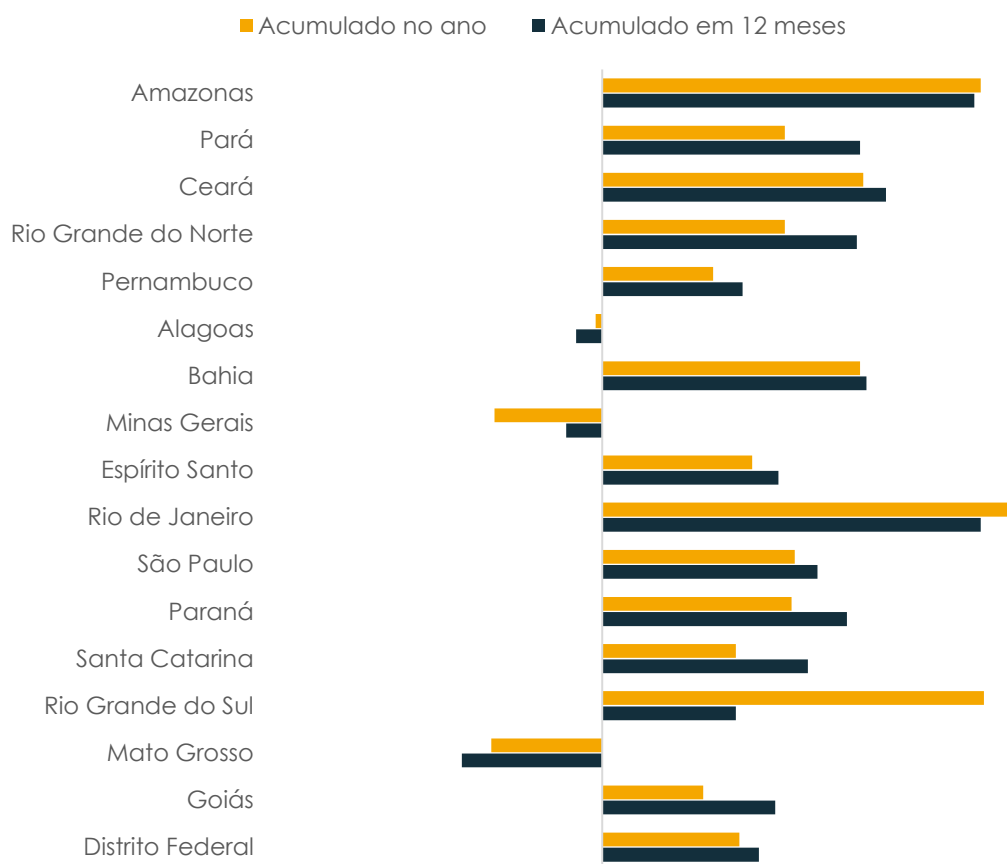


Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

1.	Distrito Federal	7,3
2.	Amapá	6,8
3.	Sergipe	6,8
4.	Amazonas	6,7
5.	Rio Grande do Norte	6,5
6.	Paraíba	6,1
7.	Santa Catarina	5,4
8.	Tocantins	5,3
9.	São Paulo	4,6
10.	Alagoas	3,5
15.	Rio de Janeiro	1,9

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

PMS Turismo (Agosto) - Unidades Federativas



Ranking - acumulado em 12 meses

1.	Rio de Janeiro	11,6
2.	Amazonas	11,4
3.	Ceará	8,7
4.	Bahia	8,1
5.	Pará	7,9
6.	Rio Grande do Norte	7,8
7.	Paraná	7,5
8.	São Paulo	6,6
9.	Santa Catarina	6,3
10.	Espírito Santo	5,4
11.	Goiás	5,3
12.	Distrito Federal	4,8
13.	Pernambuco	4,3
14.	Rio Grande do Sul	4,1
15.	Alagoas	-0,8
16.	Minas Gerais	-1,1
17.	Mato Grosso	-4,3

Fonte: IBGE (PMS). Elaboração: IFec RJ.

Nota: A Metodologia utilizada pelo IBGE considera apenas 17 UF's.